

## **AValiação de Genótipos de Feijão dos Grupos Carioca e Roxo/Rosinha Irrigado em Rio Verde – GO**

Antônio Joaquim Braga Pereira Braz<sup>1</sup>; Fernando Ferreira Pimenta<sup>2</sup>  
Renata Cortez Tobias<sup>2</sup>; Maria José Del Peloso<sup>3</sup> e  
Geraldo Estevam de Souza Carneiro<sup>4</sup>.

A utilização de cultivares de feijão que apresentam um alto potencial produtivo, adaptação as condições da região; em conjunto com outros componentes do sistema de produção, são fatores determinantes para o aumento da produtividade e da produção dessa cultura. Procura-se avaliar o comportamento de cultivares e/ou linhagens de feijão dos grupos carioca e roxo/rosinha, irrigado por aspersão, via pivô central no município de Rio Verde – GO.

O experimento foi instalado no Campus Universitário da Fundação de Ensino Superior de Rio Verde.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 4 repetições, onde cada parcela foi constituída por 4 linhas de 4 metros, espaçadas de 0,5 m entre si. Para avaliar a produtividade foram colhidas as 2 linhas centrais, perfazendo uma área útil de 4,0 m<sup>2</sup>.

O plantio foi realizado no dia 13 de maio de 1997, utilizando-se uma adubação de plantio de 500 Kg/ha da fórmula 4:30:16. Aos 30 dias após o plantio foi feita uma adubação de cobertura com 30 Kg/ha de N, usando como fonte a uréia.

Nos ensaios fora avaliados 14 cultivares e/ou linhagens de feijão do grupo carioca e 14 do grupo roxo/rosinha.

Os parâmetros avaliados foram: florescimento (dias após o plantio, quando 50% das plantas da parcela apresentavam pelo menos uma flor aberta), massa de 100 grãos (gramas), doença (notas de 1 a 9), sendo 1 = imune e 9 suscetível, arquitetura (notas de 1 a 9), sendo 1 = ereto e 9 = prostrado, e acamamento (notas de 1 a 9), sendo 1 = pouco acamado e 9 = muito acamado, stand final (média de plantas em 10 metros) e produtividade (Kg/ha).

Os dados de produtividade e demais parâmetros encontram-se nas Tabelas 1 e 2, , onde no grupo carioca os materiais que superaram a média geral foram: PÉROLA, LM 93204349, PÉROLA (testemunha), LM 93204453, LM 93204328,

<sup>1</sup> Professor. Msc. FESURV. Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (ESUCARV). Caixa Postal 104. 74901-970. Rio Verde. GO.

<sup>2</sup> Acadêmicos de Agronomia FESURV. Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (ESUCARV). Caixa Postal 104. 74901-970. Rio Verde. GO.

<sup>3</sup> Pesquisador. Dr. Embrapa Arroz e Feijão. Caixa Postal 179. 75375-000. Santo Antônio de Goiás. GO.

<sup>4</sup> Técnico Especializado. Msc. Embrapa Arroz e feijão. Caixa Postal 179. 75375-000. Santo Antônio de Goiás. GO.

Apoio Financeiro: FESURV/Embrapa.

LM 93204303, e LM 93204319. No grupo roxo/rosinha, os materiais que se destacaram em relação a média geral foram LM 93203265, PR 93201472, IRAI, PÉROLA, LM 93203246 e CARIOCA.

TABELA 1 Dados de florescimento, massa de 100 grãos, doença, arquitetura, acamamento, stand final e produtividade de catorze cultivares e/ou linhagens de feijão do grupo carioca, no município de Rio Verde – GO, 1997.

Cultivar e/ou Linhagem	Flores cimento	Massa de 100 grãos	Doença* MA	ARQ**	ACA***	Stand	Produtividade
PÉROLA	50	24,1	3	5	7	86	3.269
LM 93204349	45	25,7	6	5	6	96	3.196
PÉROLA (T)	50	26,4	3	5	6	93	3.169
LM 93204453	48	28,4	3	3	6	93	3.166
LM 93204328	44	25,7	6	5	5	91	3.160
LM 93204303	50	26,6	3	4	5	93	3.157
LM 93204319	50	27,1	4	4	6	99	3.002
LM 93204247	47	25,8	5	6	5	81	2.975
LM 93204395	50	27,0	4	5	5	88	2.972
NA 9022180	50	26,6	4	4	8	89	2.886
BR – IPA11	49	29,4	3	4	7	99	2.839
CARIOCA	48	25,0	7	6	7	79	2.744
A 768	48	25,3	6	5	3	99	2.712
R - 161	50	28,0	6	5	7	84	2.479

Média Geral = 2.980

DMS = 717,66

CV (%) = 9,53

\* Doença: MA = Mancha Angular

\*\* ARQ = Arquitetura

\*\*\* ACA = Acamamento

TABELA 2 Dados de florescimento, massa de 100 grãos, doença, arquitetura, acamamento, stand final e produtividade de catorze cultivares e/ou linhagens de feijão do grupo roxo/rosinha, no município de Rio Verde – GO, 1997.

Cultivar e/ou Linhagem	Flores cimento	Massa de 100 grãos	Doença* MA	ARQ**	ACA***	Stand	Produtivi dade
LM 93203265	50	26,0	5	5	5	80	2.960
PR 93201472	37	47,0	6	4	6	94	2.956
IRAI	37	47,1	4	4	2	90	2.908
PÉROLA	49	27,0	3	4	5	67	2.872
LM 93203246	49	20,5	3	4	5	102	2.807
CARIOCA	49	29,4	8	6	8	83	2.706
LR 93201282	45	25,1	5	4	5	107	2.683
ROXO 90	50	22,6	6	4	5	85	2.669
LR 93201688	49	26,4	6	5	5	98	2.614
LM 93203304	50	27,1	2	4	6	87	2.592
LR 93201684	49	20,7	7	5	5	94	2.583
LM 93203255	49	25,9	7	4	7	101	2.564
PR 93201474	37	39,1	5	4	2	84	2.455
ROSINHA G2	49	25,0	8	6	8	83	2.389

Média Geral = 2.697

DMS = 719,53

CV (%) = 10,56

\* Doença: MA = Mancha Angular

\*\* ARQ = Arquitetura

\*\*\* ACA = Acamamento